

- **Ministro da Defesa conhece projetos estratégicos durante visita ao Quartel-General do Exército**
- **FAB estuda transferência de Base Aérea de Florianópolis para Canoas\***
- **CMO explica mudanças do Exército na fronteira com a Bolívia\***
- **Curso de Operação e Manutenção do UT30-BR\***

## **Ministro da Defesa conhece projetos estratégicos durante visita ao Quartel-General do Exército**

Por Adriana Fortes – Ascom MD

Durante visita nesta quinta-feira (13) ao Quartel-General do Exército, em Brasília (DF), o ministro da Defesa, Raul Jungmann, assistiu a uma exposição sobre os detalhes de planejamento, projetos estratégicos e orçamento da Força. Na ocasião, o comandante do Exército, general Eduardo Dias Villas Bôas, falou sobre a missão constitucional da força terrestre, que conta hoje com um efetivo de cerca de 220 mil soldados e atua em uma média de 80 operações por dia.

Villas Bôas destacou a evolução do conhecimento e a importância do Serviço Militar Obrigatório, que, segundo ele, garante a presença médica em comunidades isoladas em diversas regiões do país, em particular, na Amazônia. Para o ministro da Defesa, além da credibilidade e do preparo, a competência dos militares deve ser reconhecida e evidenciada: “Aqui está o melhor repositório de quadros qualificados do País”, disse.

A exibição do portfólio estratégico da Força ficou a cargo do general Guido Amin Naves, chefe do escritório de Projetos do Exército. Foram apresentados o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON), Sistema Integrado de Proteção das Estruturas Estratégicas Terrestres (Proteger), Defesa Cibernética, Recuperação da Capacidade Operacional (RECOP), Defesa Antiaérea, ASTROS 2020 e o projeto Guarani - a nova família de blindados.

O subchefe do Estado-Maior do Exército, general Eduardo Castanheira Garrido Alves, detalhou os custos, prazos e principais pleitos da Força. Ao final, apresentou uma pré-proposta orçamentária para 2017 e falou ainda sobre as alternativas que o Exército tem buscado para driblar a atual crise econômica.

#### O Guarani

O primeiro projeto apresentado foi a nova família de blindados Guarani. Com o envolvimento de 50 empresas brasileiras e 90% de conteúdo nacional, a viatura tem grande potencial de exportação, e já despertou o interesse de compra de 14 países.

#### Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron)

O projeto contribuirá no combate ao crime transfronteiriço e será uma importante ferramenta na atuação interagência, dando apoio, por exemplo, a ações da vigilância sanitária e de arrecadação fiscal. Um projeto piloto está sendo executado em Mato Grosso, com o término previsto para 2018. Após ajustes pontuais, deverá ser implantado

do estado do Acre até Santa Catarina e, em seguida, no restante da fronteira de todo o país.

Jungmann garantiu que se empenhará pessoalmente para que o projeto caminhe com celeridade. “A nossa resposta em termos de proteção fronteiriça é o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras. Ele traz, não apenas defesa para o País, mas também, segurança para a nossa população”, afirmou.

#### Astros 2020

O terceiro programa destacado foi o Sistema de Artilharia de Mísseis e Foguetes Astros 2020, que possui alcance de 300 km. Com 100% de conteúdo nacional, o Astros 2020 já está 40% concluído e a previsão de entrega é para 2023.

O Exército apresentou, ainda, o Sistema de Defesa Antiaérea de baixa altura, que tem, por outras finalidades, a proteção de centros estratégicos, além de possibilitar o domínio da tecnologia de radares.

#### Defesa Cibernética e Proteger

O projeto “Defesa Cibernética” visa aperfeiçoar toda a estrutura cibernética com o objetivo de reduzir a vulnerabilidade dos sistemas relacionados à Defesa Nacional contra ataques hacker. A defesa espacial ficará a cargo da Aeronáutica e a nuclear, da Marinha. A capacidade operativa da Defesa Cibernética foi testada em eventos como a Copa das Confederações e a Copa do Mundo 2014. Somente durante a realização do mundial de futebol foram neutralizados cerca de 750 ataques.

Outro importante produto desenvolvido pela Força Terrestre é o Proteger, que tem por objetivo a proteção de estruturas estratégicas, como estações de energia e água.

Estiveram presentes na visita do ministro da Defesa ao QG do Exército o chefe de Assuntos de Assuntos Estratégicos do Ministério da Defesa, general Gerson Menandro Garcia de Freitas; o chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército, general Juarez Aparecido de Paula Cunha; o comandante do Comando Militar do Leste, general Fernando Azevedo e Silva; entre outros oficiais generais do Comando do Exército.

#### Ordem do Mérito Militar

Durante a visita, o ministro Raul Jungmann recebeu a ordem do Mérito Militar, sendo promovido ao grau Grã-Cruz. Após a entrega da ordem, o ministro agradeceu a comenda e destacou a missão que recebeu: “Me sinto muito acolhido, mas também com muita reponsabilidade, não apenas pelo que representa o Exército Brasileiro para o país, mas também pelo enorme desafio que precisamos enfrentar e juntos, vencer”.

Jungmann já visitou o Comando da Marinha e nas próximas semanas deverá visitar também o Comando da Força Aérea.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 09 de junho

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/21548-ministro-da-defesa-conhece-projetos-estrategicos-durante-visita-ao-quartel-general-do-exercito>

## **FAB estuda transferência de Base Aérea de Florianópolis para Canoas\***

Segundo o site de Florianópolis “Notícias do Dia” a FAB estuda a transferência da Base Aérea de Florianópolis para Canoas (RS). O pedido já foi encaminhado ao ministro da Defesa, Raul Jungmann.

A base completou 75 anos em maio passado. Atualmente ela abriga um único esquadrão de aeronaves. Trata-se do 2º/7º GAv (Esquadrão Phoenix) que opera aviões P-95 “Bandeirulha”.

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 09 de junho

Link: <http://www.aereo.jor.br/2016/06/09/fab-estuda-transferencia-de-base-aerea-de-florianopolis-para-canoas/>

## **CMO explica mudanças do Exército na fronteira com a Bolívia\***

Diante de informações que circularam desde terça-feira na fronteira com a Bolívia, de fechamento de uma unidade do Exército Brasileiro (EB) em Corumbá, o Comando Militar do Oeste (CMO) emitiu nota ontem explicando as transformações que estão sendo promovidas pelo Ministério da Defesa naquela região, com mudanças que atendem à atualização da Concepção Estratégica do Exército, subsidiadas por indicações provenientes do setor de Diagnóstico Estratégico e de Cenários Prospectivos do EB.

Segundo a nota, o objetivo das transformações é de organizar as Forças Armadas em monitoramento-controle, mobilidade e presença, que já tem sido realizado ao longo de toda a fronteira oeste, com a criação de pelotões especiais de fronteira em substituição aos antigos e "modestos" destacamentos de fronteira e ainda, com a instalação de uma extensa rede de equipamentos e de sensoriamento pelo Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron), promover a modernização dos meios de deslocamento terrestre, fluvial e aéreo e um aprimorado adestramento das tropas na região.

Nesse contexto, segundo o CMO, são as seguintes as transformações da 18ª Brigada de Infantaria de Fronteira, de Corumbá, de Comando da 18ª Brigada de Infantaria de Fronteira em Comando do Grupamento de Fronteira e transferido para Campo Grande, o que permitirá uma melhor coordenação de comando e apoio logístico para todas as Organizações Militares sediadas na fronteira e na integração com órgãos e instituições de segurança pública, ambientais e de vigilância sanitária.

Na nota, o CMO considera importante ressaltar que a antiga e a nova estrutura executam tarefas de comando e controle, não interferindo na capacidade operacional, ao contrário, facilitando suas coordenações com sede na Capital, onde se encontram os níveis de coordenação dos órgãos citados.

O 17º Batalhão de Fronteira, com sede em Corumbá, por sua vez, terá sua estrutura majorada para otimizar seu emprego operacional; a 2ª Companhia de Fronteira, em Porto Murtinho, terá seu efetivo reforçado com um Pelotão Especial de Fronteira, aumentando substancialmente seu poder de combate e a 3ª Companhia de Fronteira (Forte Coimbra) será transformada em Pelotão Especial de Fronteira, com a substituição dos efetivos administrativos por pessoal operacional, com uma estrutura mais ágil e eficiente, inteiramente voltada para as operações de fronteira.

Dessa forma, de acordo com o CMO, não haverá diminuição dos efetivos do segmento operacional, que serão aumentados, nem solução de continuidade no cumprimento das missões de vigilância estratégica, repressão aos ilícitos transfronteiriços e de garantia da lei e da ordem, atribuídas às Organizações Militares de Fronteira.

E, por fim, o CMO reitera que as alterações a serem implantadas buscam atender o que preconiza a Estratégia Nacional de Defesa no que diz respeito a manter Forças Armadas modernas, integradas, adestradas e balanceadas, com crescente profissionalização, operando de forma conjunta e adequadamente desdobradas no território nacional.

As transformações estão sendo realizadas sob o comando do general de Exército Paulo Humberto Cesar de Oliveira, comandante Militar do Oeste, que assumiu o cargo no ano passado e vem administrando as unidades subordinadas com as metas de modernização do Exército Brasileiro nas áreas de atuação do Sisfron.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 10 de junho

Link: <http://www.defesanet.com.br/fronteiras/noticia/22581/CMO-explica-mudancas-do-Exercito-na-fronteira-com-a-Bolivia/>

## **Curso de Operação e Manutenção do UT30-BR\***

No último mês, a empresa Elbit Systems ministrou, nas instalações do Centro de Avaliações do Exército (CAEx) em Guaratiba (RJ), o Curso de Operação e Manutenção em primeiro escalão do Sistema de Armas Não Tripulado UT30-BR, que equipa uma das versões da Viatura Blindada de Transporte de Pessoal – Média de Rodas (VBTP-MR) Guarani.

Contando com a participação de 20 oficiais e praças da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada (15ª Bda Inf Mec), do Centro de Instrução de Blindados e do CAEx, o curso habilitou os militares para atividades de experimentação doutrinária, instrução, avaliação técnica e operacional do sistema de armas UT30-BR.

Durante o curso, os instruídos aprenderam a utilizar o equipamento nos modos de operação manual, potência, estabilização e transporte.

O plano de matéria do curso contemplou os seguintes assuntos: realização de tiro com o canhão de 30 mm, com a metralhadora 7,62 mm e com o lançador de granadas

fumígenas; além de carregamento, alimentação, dobramento da torre e manutenção em primeiro escalão.

O curso foi predominantemente prático visando facilitar o processo de aprendizagem. Ao término das instruções, a empresa aplicou uma avaliação prática aos alunos e todos foram considerados aptos para a operação e manutenção do sistema de armas UT30-BR, estando em condições de multiplicar os conhecimentos adquiridos em suas organizações militares de origem.

Fonte: Tecnodefesa

Data da publicação: 09 de junho

Link: <http://tecnodefesa.com.br/curso-de-operacao-e-manutencao-do-ut30-br/>

\* Não mencionado o autor